

Empreendedorismo

Vale a pena prevenir?

Tiago Carvalho
Unidade de Segurança
no Trabalho da
VLM Consultores



“Todos os anos, cada um dos 4,9 milhões de acidentes resulta em mais de 3 dias de faltas ao trabalho. O custo dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais representa, na maioria dos países, entre 2,6 e 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Este custo afeta não só as empresas como também as economias nacionais.”

As empresas são fortemente penalizadas pelos impactos dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais, apesar dos empregadores e decisores, nem sempre reconhecerem esses impactos na rentabilidade das suas organizações. Contabilizar em euros o valor da saúde e da vida humana é difícil, apesar de esse valor ser inquestionável para todos. Investir na prevenção e tornar os locais de trabalho seguros e saudáveis é uma aposta que todos agradecerem... Os trabalhadores agradecem! Os trabalhadores são os principais afetados pelas consequências dos acidentes e doenças relacionadas com o trabalho, quer a nível profissional quer a nível pessoal. Se os trabalhadores sentirem qualidade e segurança no seu trabalho vão desenvolvê-lo com maior confiança e motivação, o que tem certamente impacto na sua satisfação pessoal e profissional e nos seus níveis de produtividade. A organização agradece!

Os efeitos negativos de acidentes e doenças relacionadas com o trabalho passam por um aumento do absentismo, necessidade de substituição ou realocação de trabalhadores, quebras de produtividade, dificuldades no planeamento da produção e rotatividade de trabalhadores. Estes efeitos, apesar de não serem facilmente transformados em números, são os que as organizações mais reconhecem. Mas há outros. Se a empresa tiver os seus valores refletidos numa cultura de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e tomar os trabalhadores como parte integrante do sucesso dos seus objetivos, isso vai ser certamente reconhecido pelos seus clientes que esperam e valorizam bons níveis de desempenho da SST e pela sociedade em geral e traduzir-se num aumento dos seus lucros. As seguradoras agradecem! O aumento com os custos associados a seguros de acidentes de trabalho é também uma consequência inevitável para uma organização com uma sinistralidade elevada. Estes custos refletem-se não só para as organizações como também para as seguradoras, para quem os custos com indemnizações aos trabalhadores e com baixas por acidente de trabalho podem ser muito significativos. Muitas seguradoras oferecem já prémios de seguros mais baixos em troca de investimento na SST. A sociedade e a economia agradecem! “A qualidade do trabalho foi reconhecida como um dos mais significativos indicadores de sucesso económico”. Ao melhorar a SST nas organizações reduzem-se os custos sociais associados às lesões e doenças profissionais, promovendo a competitividade, eficiência e imagem nacionais. Se reconhece estes factos, pense a prevenção como um bom investimento e não como um custo! Aposte na Prevenção! ◀

Águeda candidata a prémio Kaizen

A Câmara de Águeda está entre os 12 finalistas do Prémio Kaizen Lean 2014. A autarquia – a única que chegou à fase final da iniciativa

– disputa com o Banco Espírito Santo e a empresa de material elétrico Gewiss a categoria de “Qualidade”. O premiado sucederá à Volkswagen Autoeuropa, vencedora da categoria na edição anterior. O evento decorre depois de amanhã no Museu do Oriente, em Lisboa. ◀

Lamboser ruma a Hannover

A feira internacional de tecnologia industrial, Hannover Messe, a decorrer desde ontem e prolongando-se até à próxima sexta-feira, conta,

este ano, com a presença da Lamboser Metalúrgica. A empresa de Vagos apresenta no certame um equipamento inovador para a indústria metalúrgica e metalomecânica. O objectivo é expandir a comercialização do “Fastrotator” na Alemanha e a nível mundial. ◀

Albergaria incuba rede social “OnWayd”

Iniciativa Rede social dinamizada por dois jovens albergarienses, permitirá partilhar experiências com pessoas de todo o mundo

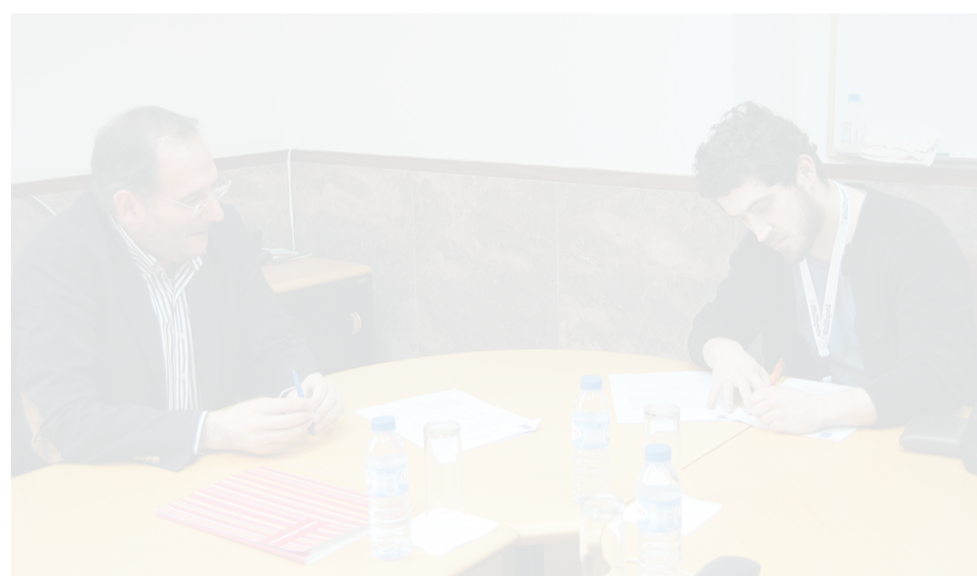
“OnWayd”, uma rede social que criará estatísticas em tempo real de todo o mundo, é o mais recente projecto a instalar-se na Incubadora de Empresas de Albergaria-a-Velha.

O contrato já foi assinado com a Câmara Municipal, estando tudo a postos para receber mais uma ideia de base tecnológica.

Esta plataforma móvel, dinamizada por uma equipa que inclui dois jovens albergarienses, permitirá que os utilizadores partilhem o que estão a fazer no momento e que criem uma discussão sobre essas acções com qualquer pessoa do mundo que esteja a fazer o mesmo, partilhando experiências e culturas.

Segundo Ricardo Bastos, um dos mentores do projecto, a ideia é “simples, inovadora e com carácter diferenciador em relação aos concorrentes, dando valor à privacidade dos utilizadores”.

A “OnWayd” venceu o projecto “B*Start”, dinamizado pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro, e foi finalista de “Take the Field”, estando prevista a sua apresentação em Milão.



OnWayd assina contrato com autarquia de Albergaria-a-Velha

“Na boca do povo”

A equipa da “OnWayd” pretende dinamizar o município e “ver Albergaria na boca do povo”, considerando que, tendo em conta as iniciativas da Câmara Municipal, a Incubadora de Empresas é a escolha ideal. “Queremos dar o exemplo, que todos nós devemos mexer e, com a nossa aplicação, dar a conhecer às marcas/empresas o seu consumidor”, salienta Ricardo Bastos que, para além da

“OnWayd”, está a desenvolver outros projectos, nomeadamente, o “Olá Albergaria”, que consiste na produção/venda de produtos merchandising alusivos ao município, bem como na realização de eventos.

De acordo com comunicado de imprensa, o município de Albergaria-a-Velha apoia e promove o desenvolvimento de ideias e projectos de negócios, visando fomentar a criação de empresas na região. Para tal,

explica a autarquia, oferece “condições vantajosas” para a instalação de negócios na sua Incubadora de Empresas, condições que passam pela isenção do valor das taxas pela cedência de salas durante os primeiros seis meses, bem como pela redução de 50 por cento no valor da taxa mensal para os meses seguintes, até ao máximo de quatro anos a contar da data de assinatura do contrato. ◀

JMS
mobiliário hospitalar



Zona Industrial do Bunheiro - Murtosa
Rua da Zona Industrial, n.º 26 Ap. 19 3871-909 Bunheiro
Telf.: +351 234 880 018 - Fax: +351 234 880 017
www.jmshospitalar.com - geral@jmshospitalar.com

